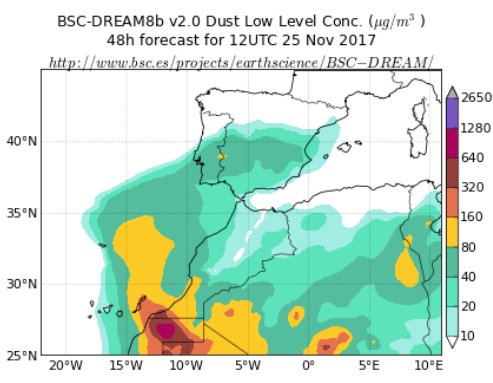


## Previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas

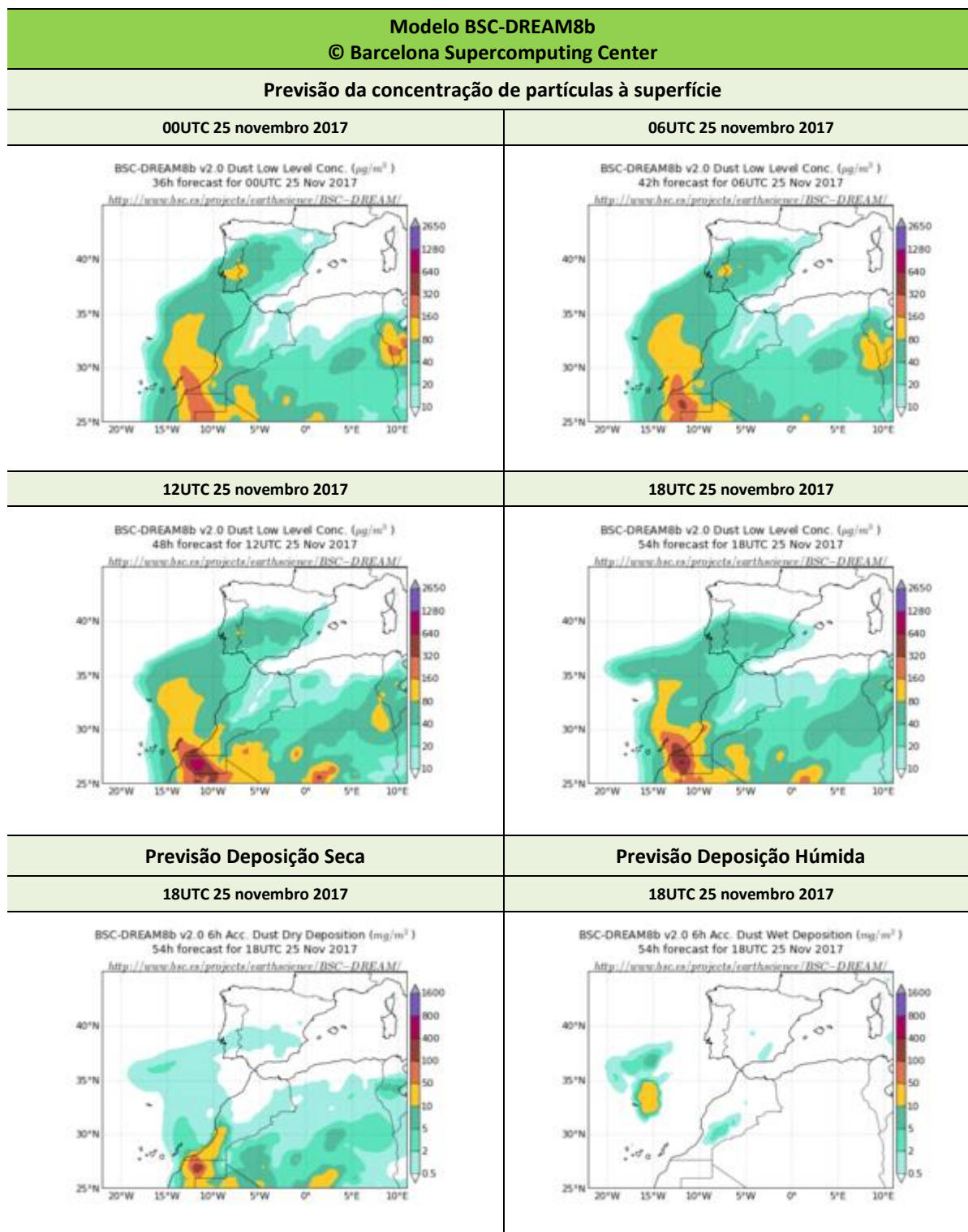
<b>Data</b>	25/11/2017
<b>Entidade Responsável</b>	Agência Portuguesa do Ambiente, IP
<b>Resumo</b>	Prevê-se que o <b>Arquipélago da Madeira</b> , as regiões do <b>Algarve, Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e interior</b> da região <b>Norte</b> sejam influenciados por uma massa de ar com origem no Norte de África, transportando na circulação partículas e poeiras em suspensão, durante o dia <b>25 de novembro 2017</b> .
<b>Mapa de previsão</b>	 <p>BSC-DREAM8b v2.0 Dust Low Level Conc. (<math>\mu\text{g}/\text{m}^3</math>) 48h forecast for 12UTC 25 Nov 2017 <a href="http://www.bsc.es/projects/earthscience/BSC-DREAM/">http://www.bsc.es/projects/earthscience/BSC-DREAM/</a></p>
<b>Descrição</b>	<p>Portugal Continental e o Arquipélago da Madeira encontram-se sob a influência de uma situação sinótica que se caracteriza por um anticiclone localizado a noroeste da Península Ibérica e uma depressão centrada a oeste da Madeira. Esta configuração resulta numa circulação do quadrante sul na Madeira e do quadrante Norte em Portugal, nos níveis baixos da atmosfera, que favorece a advecção e transporte da massa de ar formada sobre os desertos do Norte de África contribuindo para o aumento de partículas e poeiras em suspensão. A ocorrência de precipitação atenuará as concentrações de poeiras na atmosfera.</p> <p>Este fenómeno natural afeta a qualidade do ar ambiente, estimando-se que possa contribuir para um aumento das concentrações de partículas em suspensão (<math>\text{PM}_{10}</math>) entre 20 a <math>80 \mu\text{g}\text{m}^{-3}</math> nas regiões do Algarve, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e interior Norte, e um aumento superior a <math>80 \mu\text{g}\text{m}^{-3}</math> na região do Alentejo. Para o Arquipélago da Madeira estima-se que este fenómeno possa contribuir para um aumento máximo das concentrações à superfície na ordem de <math>20 \mu\text{g}\text{m}^{-3}</math>.</p> <p>A análise comparativa dos modelos de prognóstico de dispersão e transporte de poeiras pela circulação atmosférica indica, para o dia seguinte, que este episódio de intrusão de partículas poderá manter-se.</p> <p>A APA, IP, sugere o acompanhamento da evolução dos índices diários de qualidade do ar em <a href="http://qualar.apambiente.pt">http://qualar.apambiente.pt</a>, e recomenda a consulta dos conselhos para a saúde em <a href="http://www.dgs.pt">www.dgs.pt</a>.</p>
<b>Eventos naturais</b>	<p><b>Transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas:</b></p> <p>O transporte de longa distância de partículas com origem natural, em zonas áridas do Norte de África, como é o caso dos desertos do Sahara e Sahel pode causar elevados níveis de <math>\text{PM}_{10}</math>. Em Portugal e nos países Mediterrânicos estes eventos são mais frequentes nos períodos de primavera e verão. <b>Para saber mais sobre este fenómeno clique <a href="#">aqui</a>.</b></p>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Mapa de previsão de intrusão de massa de ar proveniente de regiões áridas (Dust – concentração de partículas à superfície <math>\mu\text{g}/\text{m}^3</math>) às 12 horas, disponibilizada por BSC-DREAM em: <a href="http://www.bsc.es/projects/earthscience/BSC-DREAM">www.bsc.es/projects/earthscience/BSC-DREAM</a>.</p> <p>Ficha de previsão elaborada por DCEA-FCT/UNL para APA, IP.</p>

## Ficha detalhada de previsão de eventos naturais

Apresentam-se de seguida os mapas da previsão da contribuição de partículas em suspensão com origem em regiões áridas dados pelos modelos Dream e Skiron. As imagens apresentadas permitem analisar a previsão de evolução da concentração de partículas em suspensão ao longo do dia. Os mapas seguintes dizem respeito à contribuição da concentração de partículas, bem como, à deposição seca e húmida. A deposição é o processo pelo qual as partículas de aerossol se depositam sobre superfícies, diminuindo a concentração das mesmas na atmosfera. Este processo pode ocorrer sob duas formas:

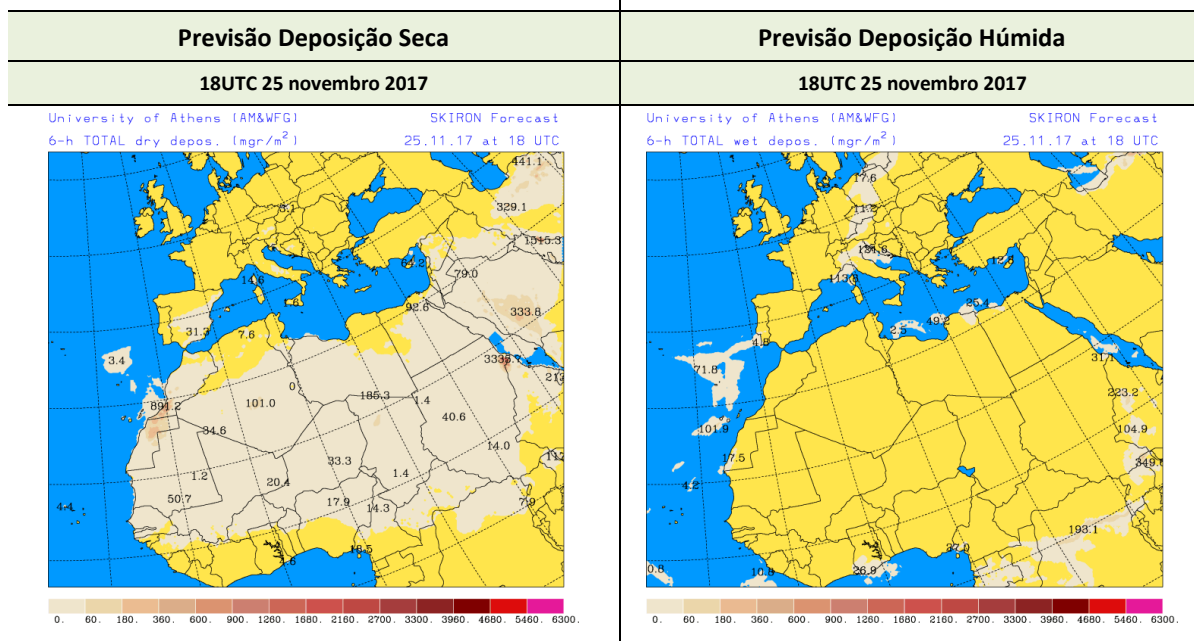
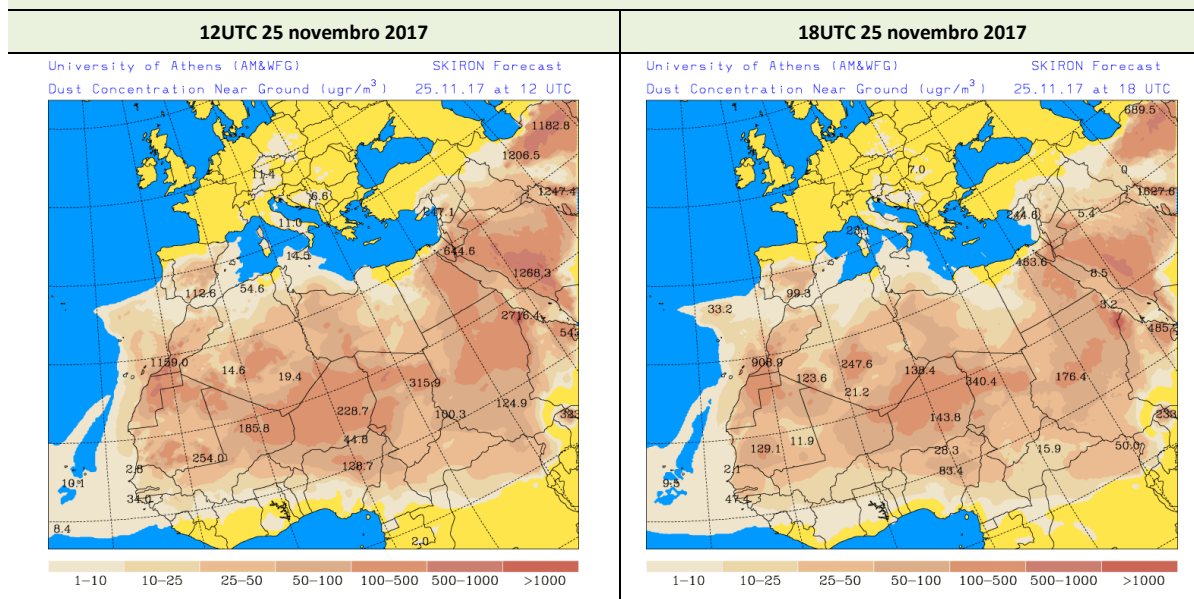
- deposição seca (quando as partículas se depositam nas superfícies por acção da gravidade, interceptação, impacto, difusão, turbulência, entre outros processos),
- deposição húmida (quando as partículas são transportadas até à superfície através das gotas de chuva).

Estes fenómenos de remoção de poeiras da atmosfera fazem-se frequentemente notar pela deposição nas superfícies (sobretudo automóveis, varandas, etc).



**Modelo SKIRON**  
© University of Athens

**Previsão da concentração de partículas à superfície**



Fonte: Imagens do modelo SKIRON: <http://forecast.uoa.gr/dustindx.php?domain=med>